

Guilherme de Sá - Floresta de Bétulas

Tom: D
Intro: G G D D

G
Quão caras
A D A
São as flores
G A D A
Que adornam o solo dos perecidos
G A D A
E ao chegar da friagem perecem
G
Para apinharem-se
A
Aos seus amores
D A
Da neve.

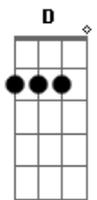
G
Porque o frio
A D
O frio resolveu se congelar
A G A
Na lágrima do inocente
D
Que já não está.

G
Quão caras
A D A
São as folhas
G A D A
Que adernam a aurora de Abril
G A
À presença da ausência
D G A
Sob a ausência da presença
D
Que repousam
D A
Em silêncio
G
Porque o sol
A D
O sol resolveu se aquecer
A G
Para que a dor
A D
Pudesse de vez desvanecer

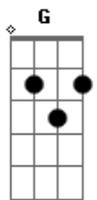
INTELÚDIO: Bm7 G D A

Bm7
Mas tão somente
G
Mais uma vez
D
Os olhos vissem na sua vivez
A
Que nem a fúria dos homens
A
Nem a loucura de outréns
Bm7 G
Outrora o ódio à florescer
D
Agora chora o seu doer
A
Puderam o sangue arrefecer
A
Em sua sina
Bm7
Sua apória
G D
São sinais de mais uma memória
A
Posto que é finória
Bm7 G
Frágil e áurea
D
Não apenas horas
A
Mas imortal até sempre
G
Porque a luz
A Bm7 A
A luz resolveu acender
G A
Sua noite ao poente
Bm7
Para nos lembrar
A G
De como nós éramos normais
A
E de repente
D
Não havíamos mais

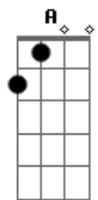
Acordes



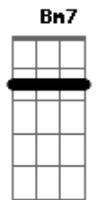
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com